

Novas perspectivas para a Jornada Nacional de Literatura



Fabiane Verardi Burlamaque
Coordenadora da Jornada Nacional de Literatura


A Universidade de Passo Fundo, com apoio da Prefeitura Municipal, há mais de 30 anos, tem se proposto a desenvolver ações efetivas que possam de forma interdisciplinar, formar leitores críticos e sensíveis, a partir do envolvimento com diferentes gêneros textuais, priorizando o texto literário, apresentados em diferentes suportes. Iniciadas em 1981, as Jornadas Literárias de Passo Fundo são uma movimentação cultural de caráter permanente, cuja ação culmina em um encontro entre leitores, escritores, artistas, intelectuais e críticos em múltiplas atividades relativas às áreas da literatura e das demais linguagens, dentre outros aspectos da cultura. Estima-se que, em seu histórico, as Jornadas de Literatura de Passo Fundo envolveram aproximadamente 200.000 leitores. Em sua história, a Jornada incorporou importantes elementos a sua programação, mas merece especial destaque a Jornadinha Nacional de Literatura, destinada a alunos do ensino fundamental e médio. A Jornadinha reúne, em tendas coloridas, aproximadamente 17.000 jovens a cada edição, oportunizando o contato entre o público infantil e juvenil, escritores e artistas.

Além disso, é importante salientar que o encontro entre os leitores e os autores tem, em Passo Fundo, um diferencial: a leitura é preparada pela Pré-

Jornada, que tem como objetivo preparar o público para o encontro com escritores, com artistas, com intelectuais. Sabe-se que o incentivo à leitura não é tarefa fácil porque não é algo palpável, que se possa medir, não há fórmulas matemáticas nem receitas mágicas que deem um resultado exato e seguro. Conseguir desenvolver o gosto pela leitura é uma tarefa lenta, feita dia após dia, porque a leitura é um hábito que se transmite como todos os outros: pouco a pouco e por contágio.

Tal contágio aconteceu e, graças a esse histórico de promoção da leitura, Passo Fundo recebeu, por força da lei nº 11264, de 02 de janeiro de 2006, em decisão parlamentar federal, o título de Capital Nacional da Literatura.

Assim, estar à frente de um projeto de tamanha envergadura é um privilégio e um desafio, pois preservar o espaço do encanto e da liberdade inerentes à boa leitura é essencial ao sujeito leitor e a seu processo de construção de sentidos. Essa transformação operada nos leitores pela experiência da leitura é o que Jorge Larrosa denomina de "formação", que não acontece somente por meio da palavra escrita, mas deriva do posicionamento do leitor diante do mundo, diante da vida, diante do texto.



Proteção à vida
e ao
patrimônio

Gratto

Corretora de Seguros

Av. Sete de Setembro, 759 - sala 06 - Passo Fundo/RS - Fone: (54) 3311-5188 | gratto@gratto.com.br